

**REUNIÃO VIRTUAL DA COORDENAÇÃO DIOCESANA DE PASTORAL**  
**PILAR DO PÃO - LITURGIA E ESPIRITUALIDADE**  
**28.11.2020**

**PRESENTES:** Dom Edson de Castro Homem. **Padres:** Padre João Batista Moreira, Padre Anastácio Ferreira.

**Leigos:** Ademar Marques Júnior, Aécio Lucas de Oliveira, Ana Kelma Diniz, Ana Santos Oliveira, Antônia Maria Melo, Antônio Isaias Pinheiro, Antônio José Almeida Correia, Darcila Castro, Eliana Moreira, Eliza Marta Gonçalves Ferreira, Felipe Ramos, Felix Souza, Genilson Carlos Limeira, Girlânia Silva, Ilderlúcia Cândido, Ironeide Rodrigues, Ismael Oliveira, Jeanne Pereira, João Itano, Lídia Costa, Luyze Maria, Manuel Nogueira, Marcella Rodrigues, Maria Geciona Lima, Mikaela Pereira Cândido de Lima, Maria Lúcia Nicolau, Maria de Fátima Oliveira Moreira, Maria Simone Sarmento Cavalcante, Marleide Martins, Marta Brito, Marta Macário, Orleide Oliveira, Otacília Barreto, Rejane Alves Araújo, Rebeca Dias Gurgel, Thalita Timóteo, Zuleide Cândido.

**Religiosos:** Ir Euzébio Leite, Ir Helena Baptista, Ir Hinara de Araújo Santana, Ir Ilza Franca, Ir Maria do Carmo Melo, Ir Alice Rodrigues.

. Ao todo, eram 49 pessoas participando.

**ACOLHIDA:** Dando início, Padre João Batista acolheu os participantes com as boas vindas, passando, em seguida, a palavra para Maria Cândido e Ir Ilza Franca, responsáveis pelo momento orante.

**MOMENTO ORANTE:**

. Palavras da Ir Ilza: “Mesmo em momentos difíceis e diferentes, temos em Cristo a paz que nos fortalece. O Pilar do Pão compreende a Liturgia. Vivemos a espiritualidade celebrando, conduzindo a vida que Deus nos deu. Jesus se torna alimento na espiritualidade, na Liturgia. No texto “Pão Nosso de cada dia”, o Pão aparece como algo simples. No entanto, se torna maior que a terra, porque é o Céu e maior que o Céu, porque é Deus”.

. Reflexão sobre o Evangelho: João 6 - o Pão partilhado com a multidão.

**DESENROLAR DA REUNIÃO:** Padre João Batista retoma a palavra apresentando a dinâmica da reunião. Relê tópicos das Diretrizes da Ação Evangelizadora (DGAE) 2019 – 2013 - Documento 109 da CNBB:

. Foi feito estudo destas Diretrizes;

. *O Objeto Geral é “Evangelizar, no Brasil cada vez mais urbano, pelo anúncio da Palavra de Deus, formando Discípul@s de Jesus Cristo, em Comunidades Eclesiais Missionárias...”*. Esta é a nossa Missão.

. Temos que elaborar o novo Plano da Diocese;

. Devido à pandemia, não foi possível a rodada de Assembleias, por Zonais, para preparar a elaboração deste Plano, como foi programado;

. O Pilar do Pão se encontra no item 4.2.2 das DGAE – Liturgia e Espiritualidade, números 160 a 163; os Encaminhamentos Práticos se encontram nos números 164 a 170;

- O Regional NE 1, realizou uma Assembleia em Quixadá, na qual foram elencados 3 Desafios para o Pilar do Pão:

- . 1º DESAFIO: Superar a espetacularização, rubricismos ou liturgias desencarnadas... que distorcem a dimensão espiritual da Liturgia;
- . 2º DESAFIO: Resgatar o sentido do Dia do Senhor, o Domingo... conhecer a Palavra, amar Jesus, segui-lo, abrir-se ao mistério;
- 3º DESAFIO: Promover a animação e a formação para a espiritualidade do seguimento de Jesus... inspirados no mistério da Cruz.

. TEMAS ABORDADOS DURANTE A REUNIÃO - lembrando o que já foi apresentado outras vezes:

- As CEBs são o chão da vida dos Discípulos Missionários;
  - A partir do número 144, DGAE apresenta os PILARES: Evangelização a partir da CASA;
  - Os Pilares correspondem às Urgências do Plano anterior;
  - A Liturgia incorpora o Pilar do Pão;
  - Enfatiza-se o Dia do Senhor na Liturgia;
  - É preciso zelar pela qualidade da Música Litúrgica;
  - Valorizar a Piedade popular.
- Assembleia do Regional NE 1, em Quixadá, contou com a presença de 9 Dioceses, quando elaboraram o Resumo dos Compromissos assumidos pelas Dioceses ( Anexo).

- *Maria Cândido apresenta o Relatório da realidade Litúrgica da Diocese:*

- . Houve um Encontro do Regional NE 1 sobre a Liturgia;
- . De 2017 a 2019 – houve formação litúrgica para 73 pessoas;
- . Houve formação em Música Litúrgica, com 56 participantes;
- . Houve formação em várias Paróquias para implantação da Pastoral Litúrgica, algumas das quais regrediram;
- . Existe uma Equipe Diocesana, tendo como Assessor o Padre Henrique;
- Constata-se a necessidade de formação sobre a Espiritualidade;
- Em 28.02.2020 – houve Avaliação em Fortaleza;
- Houve Encontros online com algumas Equipes;
- Faz-se necessário contar com as pessoas que fizeram os cursos (36 pessoas) ?
- Quem fez Curso de Especialização pode ministrar formação para as Equipes Paroquiais;
- No dia 28.01.2021 haverá Curso de Liturgia. Cada Pároco deve zelar pela Liturgia, enviando participantes, pois a Equipe Diocesana não interfere nos espaços das Paróquias.

- Padre João Batista retomou a palavra solicitando opiniões e observações dos participantes, das quais se destaca:

- . A grande preocupação deve ser celebrar bem;
- . A maioria das pessoas do Ministério de Música considera a Música diferenciada da Liturgia; não há uma sintonia, uma harmonia; há dúvidas e questionamentos a respeito da prática; é preciso trabalhar em cima de um viés comum.
- . Há dificuldades de harmonia e sintonia com os Párcos e destes entre si; até os Padres celebram de forma diferente um do outro, e isso influencia os Leigos;
- . As Diretrizes fazem referência às Emissoras Evangelizadoras quanto à Liturgia, às vezes contraditória;

- . Que os Padres orientem mais e promovam o encontro da Equipe Litúrgica e Ministério de Música, para a harmonia na Celebração;
- . Existe liturgias espetacularizantes, é preciso buscar caminhos comuns. A Liturgia tem músicas próprias; é necessário definir a Pastoral Litúrgica; deve haver preparação antecipada;
- . É necessário levar em conta as experiências das Comunidades; ver como anda a Liturgia nesta época de pandemia; tem-se multiplicado a espetacularização.
- . Ismael pôs-se à disposição para colaborar, uma vez que ele faz parte da Equipe de Compositores da CNBB.
- Em algumas paróquias não se consegue formar Equipe Litúrgicas. Os Padres devem acompanhar a Liturgia para ter coerência e haver sintonia com o tempo litúrgico;
- Pessoas que fizeram uso da palavra durante o debate:
  - . Jeanne: Guassussê (Orós), Antônio Isaias, Ismael de Iguatu, Ana Santos de Orós, Rebeca, Eliza Marta de Piquet Carneiro, Francilene de S. Pedro (Jucás). Alguns outros fizeram breves comentários.

#### QUE PASSOS PODEMOS DAR?

- Convidar as pessoas que já fizeram o Nordeste de Liturgia para compor Equipes de Liturgia;
- Promover encontros por Zonal para formação Litúrgica, assessorados por quem fez a formação;
- Integrar o Ministério de Cantos na Liturgia;
- Irmã Maria do Carmo informou que a Escola Diocesana para Agentes de Pastoral já tem a disciplina Liturgia e pode servir para a formação Litúrgica de Leigos;
- *Observações da Irmã Maria do Carmo:* A Escola de Formação de Agentes de Pastoral pressupõe mais de uma turma, senão não é Escola. Este é um assunto para ser discutido em reunião do Clero, pois requer uma reflexão a respeito; é preciso aceitação dos Párocos; está faltando vontade de priorizar a Formação dos Leigos. Este assunto deve ser levado, pela Equipe, à reunião do Clero.
  
- Dom Edson fez uso da palavra e colocou a grande preocupação da CNBB com os Padres que desviam a verdadeira Liturgia. Sem Liturgia a Igreja Católica não sobrevive. Não é só uma questão externa, mas sim, zelar por aquilo que nos leva a Deus. É a sintonia com Deus. É preciso uniformidade, equilíbrio.
- Falou sobre a necessidade de comunicar ao Clero a dificuldade da Equipe Litúrgica e mostrar que “Missa não é Show”. Existe variedade com relação ao rito: mundos diferentes dentro da própria Igreja; cada um seguindo uma modalidade.
- Padre João Batista concluiu com um vídeo do Papa Francisco (ver com Padre João ).
- Finalizou-se a reunião com a bênção de D. Edson, Bispo Diocesano.

Iguatu, 28 de novembro de 2020.  
Maria Lúcia Nicolau e Ir Alice Rodrigues